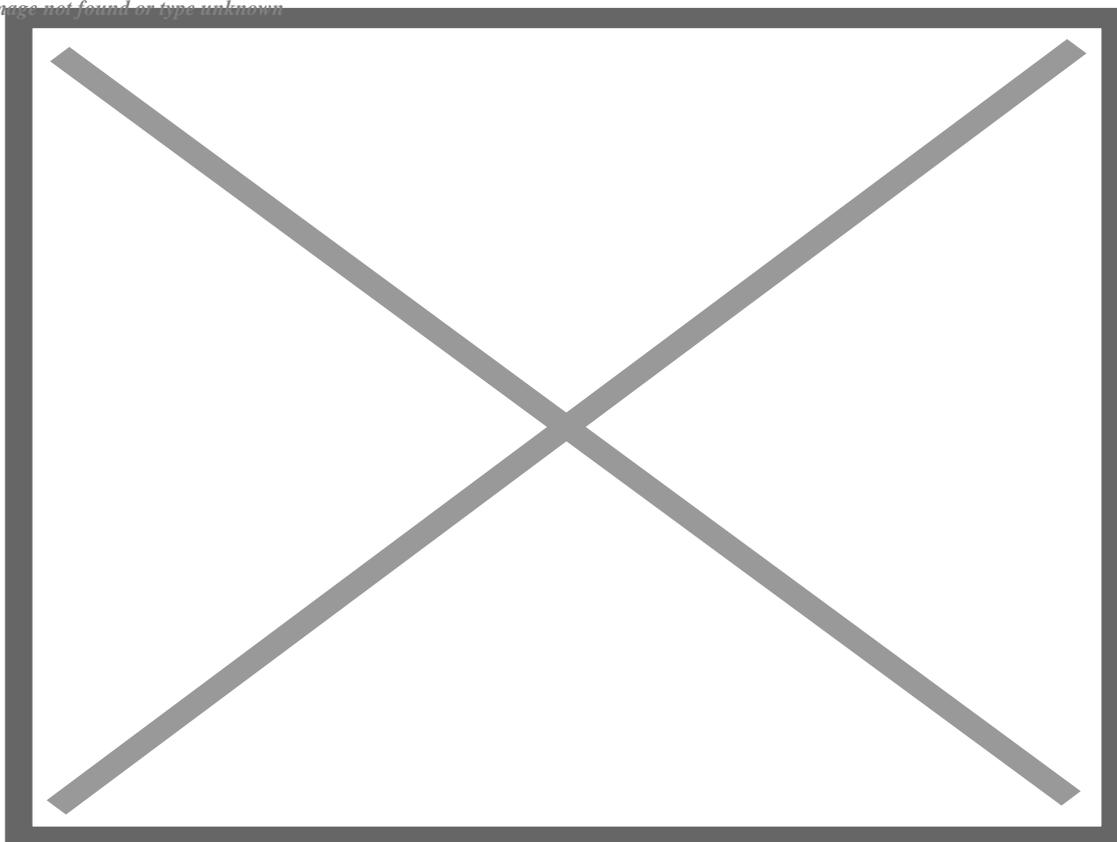


Raúl Castro e Díaz-Canel encabeçaram ato de reafirmação revolucionária em Cuba

Image not found or type unknown



People gathered Saturday morning in Havana to express their support to the Revolution.

Havana, 17 de julho (RHC).- Neste sábado, o general de exército Raúl Castro e o presidente Miguel Díaz-Canel encabeçaram em Havana um ato de reafirmação revolucionária e contra a ingerência estrangeira em Cuba.

Em seu discurso perante milhares de pessoas que se concentraram numa área da avenida beira-mar, o mandatário condenou a política hostil dos EUA, que levam mais de 60 anos tentando asfixiar esta nação e agora querem se mostrar como os salvadores do povo. “Cessem a mentira, a infâmia e o ódio. Cuba é profundamente alérgica ao ódio e jamais será terra de ódio. Não se constrói nada bom desde o ódio”,

afirmou.

Em sua fala, denunciou as ações de guerra não convencional perpetradas contra o país para promover o vandalismo e a sabotagem, e o assédio constante, com a cumplicidade de aliados muito poderosos e forte financiamento. Disse que esses atos de ódio tencionam fraturar as famílias, os amigos e a sociedade, e ameaçam destruir valores característicos desta nação.

Díaz-Canel sublinhou que as campanhas midiáticas e nas redes sociais buscam mostrar ao mundo uma realidade que não existe hoje em Cuba, uma mentira, e o imperialismo trata de silenciar toda informação sobre a verdadeira situação. Essas manobras abrangem o uso de imagens falsas.

O chefe de Estado destacou o legado do líder da Revolução Fidel Castro, e os avanços da ciência cubana apesar das enormes dificuldades e carências provocadas pelo bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA há seis décadas, agravado pelo impacto da pandemia.

Ressaltou o desenvolvimento de cinco candidatas vacinais contra o Sars-Cov2, duas delas com alta eficácia demonstrada nos ensaios clínicos: a Soberana 02 junto com a Plus, que tem mais de 91%, e a Abdala – primeira vacina antiCovid-19 concebida na América Latina – com mais de 92%. Esta última demonstrou ser 100% eficaz para evitar casos mais graves e mortes pelo Sars-Cov2.

Em seu discurso no ato deste sábado em Havana, Díaz-Canel apontou que o povo está defendendo a nação da ingerência estrangeira, e denunciou as campanhas hostis nas redes sociais. Disse que Cuba é de todos os cubanos, que trabalham para vê-la avançar com seus próprios meios rumo a um destino de prosperidade.

Indicou que o bombardeio midiático, financiado desde os EUA, tem como objetivo incentivar distúrbios e instabilidade no país, aproveitando a crise da pandemia e do cerco norte-americano.

“Estamos sob o fogo sofisticado de uma ciberguerra”, afirmou o mandatário cubano, e garantiu que o país continuará avançando nesse contexto difícil. “A soberania não se negocia”, ressaltou Díaz-Canel.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/264205-raul-castro-e-diaz-canel-encabecaram-ato-de-reafirmacao-revolucionaria-em-cuba>



Radio Habana Cuba